FIOCRUZ

Súmula

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

Nº 54 - Outubro / 95

SIMPÓSIO DEFENDE Xª CONFERÊNCIA

CÂMARA EXIGE VERBA EXCLUSIVA PARA A SAÚDE

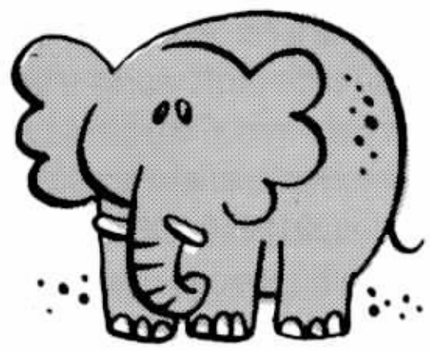
Aprovar, em caráter emergencial, a Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF), que deverá ser integralmente depositada no Fundo Nacional de Saúde e utilizada prioritariamente no financiamento do setor público; criar recursos próprios e exclusivos para a saúde a nível federal (como os contemplados no projeto do Deputado José Pinotti, que destina 5% do PIB ao setor), estadual e municipal (nunca inferiores a 10% da receita total); privilegiar os hospitais públicos e os realmente filantrópicos no pagamento de serviços prestados; fixar tabelas de preços que cubram os custos dos procedimentos nos hospitais contratados, colocando a cargo da comunidade e autoridades locais a fiscalização e o controle destes serviços e somar aos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) os valores a serem cobrados da medicina de grupo para ressarcimento do atendimento dos seus associados nos serviços públicos. Estas são as principais propostas aprovadas no Simpósio Internacional sobre Política de Saúde e Financiamento, organizado pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados e pela Associação Nacional dos Fiscais de Contribuições Previdenciárias (Anfip), que defendeu, ainda, a realização da Xª Conferência Nacional de Saúde em 1996. Coordenado pelos deputados José Pinotti (PMDB-SP) e Sergio Arouca (PPS-RJ), o Simpósio concluiu que "a ausência de financiamento adequado, com fluxo regular e sistemático, tem se constituído em mecanismo de sabotagem à implementação do SUS", apesar de identificar que "este não é o único problema" do sistema. Aprovou também que "o controle social e a gestão democrática se constituem na forma mais eficaz e eficiente de combate à fraude e ao desperdício", concluindo que, para o setor saúde, "implantar o SUS significa caminhar em direção à reforma do Estado Brasileiro".

As propostas para o SUS

ESTRUTURA

- O gerenciamento e os recursos devem ser da competência dos Sistemas Locais de Saúde, permitindo uma administração mais eficiente e controle social;
- Deve ser traçada uma linha divisória entre medicina liberal, planos privados e serviços públicos de saúde, dedicando todos os recursos governamentais a este último, que servirá a 70% da população, impedindo-se todas as formas de parasitismo que dão a tônica à relação dos seguro-saúde e da medicina liberal com o sistema público. A obtenção da universalidade deve se dar dentro deste paradigma;
- As empresas de seguro-saúde devem ser regulamentadas na forma da lei, estabelecendo-se os limites de utilização e das restrições de uso (exclusões, carências, limites quantitativos de procedimento, etc).

CONTRA A BUROCRACIA



- Os hospitais e serviços de emergência devem ter agilidade administrativa compatível com suas necessidades. As diferentes experiências de administração flexível implantadas em alguns municípios e estados devem servir de referência a estas reformas;
- As formas flexíveis de gestão devem preservar integralmente os princípios da universalidade e equidade, não sendo admissível criar alternativas diferenciadas para os pacientes do SUS e os de planos privados;
- Os Conselhos de Saúde serão, em todos os níveis, as verdadeiras instâncias de controle social.

AÇÕES DE SAÚDE

- Retomar o processo de implantação do SUS, com a entrada dos pacientes no sistema através da atenção primária eficiente e próxima de sua casa ou de seu trabalho, que deverá solucionar 80% dos problemas de saúde, que demandam ações de menor complexidade. Os demais, devem ser referenciados de acordo com sua gravidade;
- O SUS deve oferecer à população universalidade, qualidade e humanidade no atendimento, privilegiando a educação para a saúde de forma abrangente, usando para isso a mídia, as escolas e o próprio aparelho de saúde, orientando a população quanto a seus direitos de usuários nos servicços públicos e privados;
- As ações devem incorporar as intervenções epidemiológicas na prevenção às doenças mais graves. Os medicamentos devem ser postos à disposição do usuário pelo SUS, pois sem eles o ato médico fica incompleto.

RECURSOS HUMANOS

- O aumento de recursos e sua otimização permitirão pagar dignamente os profissionais de saúde, oferecendo-lhes boas condições de trabalho;
- O treinamento deve ser contínuo, feito na própria rede, com a colaboração da academia, que deverá integrar o SUS;
- Implantar sistemas de remuneração baseados no desempenho. Em nenhuma hipótese, entretanto, profissionais receberão honorários diferenciados por característica de vínculo de clientela. Os adicionais de desempenho e produtividade devem se destinar a todos os trabalhadores envolvidos na assistência, não devendo ser utilizados para substituir salários.

PATENTES

Governo enfrenta resistências

O Senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), relator da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, retirou a maior parte das alterações ao projeto de Lei de Patentes que haviam sido inseridas pelo Senador Ney Suassuna (PMDB-RN), quando este apresentou seu relatório à Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O novo texto é praticamente o mesmo que havia sido aprovado na Câmara dos Deputados com o apoio do Governo, incluindo a adoção do *pipeline* (garantia de patente a produtos ainda em fase de teste de laboratório) e o patenteamento de seres vivos.

O Senador Roberto Requião (PMDB-PR), um dos principais críticos à adoção de patentes para produtos farmacêuticos e de biotecnologia, promete dificultar a aprovação do parecer de Bezerra. Ele afirma que "o Brasil detém uma das maiores reservas de recursos genéticos do planeta, a maior parte desconhecida e que agora é alvo de cobiça pelos grupos econômicos hegemônicos". Requião critica particularmente a adoção do *pipeline*, que não se limita a produtos e processos farmacêuticos, mas envolve também os inventos do setor alimentício e químico:

- A concessão do *pipeline* não encontra defesa no interesse da indústria nacional, mas apenas no das indústrias dos países mais industrializados. Conceder direitos retroativos, agredindo um princípio básico do sistema de patentes, sem qualquer benefício compensatório para a economia nacional, não parece ser uma medida que contribua para valorizar o nome do Senado.

Já o patenteamento de seres vivos é criticado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Sua vice-Presidente, Glacis Zanca, diz que "temos de descobrir uma forma jurídica de proteger o nosso patrimônio, a biodiversidade". Ela adverte que caso o patenteamento de microorganismos seja aprovado, células vegetais poderiam passar a ser objeto patenteável, trazendo riscos incalculáveis ao desenvolvimento da pesquisa nacional.

PESQUISA

EMPRESA DOS EUA GASTA 66 VEZES MAIS

Empresas norte-americanas, apesar de faturarem 21 vezes mais que as brasileiras, gastam 66 vezes mais em pesquisa e desenvolvimento e empregam 40,5 vezes mais doutores. As despesas em pesquisa das companhias norte-americanas vinculadas ao IRI (Industrial Research Institute) atingem a média de US$ 135,1 milhões anuais, o que corresponde a cerca de 3,5% da receita. Já as empresas filiadas à Anpei, associação que reúne as indústrias brasileiras que mais investem em pesquisa tecnológica, chegam a pouco mais de US$ 2 milhões ao ano (0,98% da receita)."É a primeira vez que se comparam, em termos globais, os bancos de dados dos dois institutos", afirma Roberto Sbragia, assessor da Anpei.

FIOCRUZ

RIO RECONHECE TRABALHO DE MOREL

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Carlos Morel, foi o primeiro cientista agraciado com o Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de Ciência e Tecnologia, criado pela Prefeitura para ser concedido anualmente àqueles que mais contribuem para o desenvolvimento e projeção do Rio no cenário científico nacional e internacional. Morel, que é pernambucano, foi escolhido por unanimidade pela comissão julgadora.

UFRJ

ACESSO AO SABER VIA TELEFONE

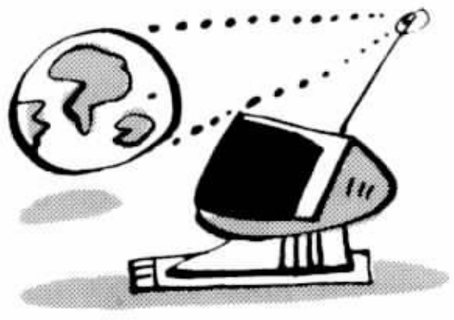
A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) inaugurou um serviço **on line** que acessa o público diretamente a cerca de 2.100 especialistas (entre professores e técnicos de nível superior) em assuntos de interesse empresarial e acadêmico. Discando **(021) 560-2002** o usuário terá à sua disposição uma rede de informações que vai desde consultorias sobre formas alternativas de energia a noções básicas de economia doméstica.

O serviço funcionará de segunda a sexta, das 9 às 17 horas, e o preço dos serviços será acertado diretamente entre o usuário e o especialista. Consultas simples não serão cobradas e a avaliação da qualidade dos serviços será feita com a participação do usuário.

INTERNET

ACESSO CUSTA R$ 48 POR MÊS

A Embratel divulgou as tarifas de seus serviços de acesso à Internet. Para quem utilizar a rede via IP discado a mensalidade será de R$ 48, com direito a 15 horas de uso, sendo cobrados R$ 3 por cada hora extra. A matrícula custa R$ 35. A cobrança será feita a partir do recebimento do comunicado pelo usuário e os pedidos de cancelamento dos serviços devem ser enviados à empresa até dez dias após a entrega do comunicado.



SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informações sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Jornalista Responsável*: **Álvaro Nascimento** (Reg. Prof. MT/RJ 13/160); *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz:* **Carlos Morel;** *Diretor da Ensp*: **Adauto Araújo**; *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Rogério Lannes** e **Álvaro Nascimento**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Caco**; *Informática*: **Valéria Silva**; *Administração*: **Jandira Vilhena**; *Auxiliares Administrativos*: **Marisa Aguiar** e **Marcos Aguiar.** **PROGRAMA RADIS**: Av. Brasil, 4036, sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos -Rio de Janeiro. Tel (021)260.7979 e fax (021) 280-9441. **SÚMULA** é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

DESIGUALDADE

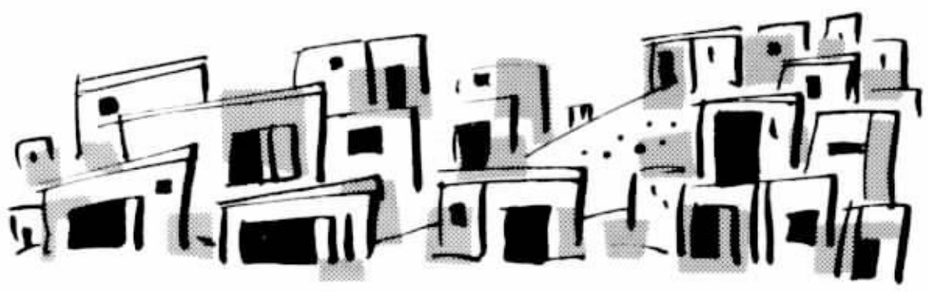
Brasil lidera ranking

Brasil continua um País concentrador de renda e promotor da exclusão social, apesar da economia ter crescido nos últimos três anos. A conclusão é do estudo "Desigualdade e Concentração de Renda no Brasil", feito pelo Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicos (Dieese). O estudo mostra que, de acordo com dados do Banco Mundial e do IBGE, o Brasil ocupa a pior posição quanto à distribuição de renda no mundo. Aqui, os 20% mais pobres ficam com 2,6% da renda do País, enquanto os 10% mais ricos detêm 48,1% deste montante. Na Índia, os 20% mais pobres ficam com 8,8% da renda e os 10% mais ricos com 27,1% da renda.

ENTREVISTA

Antonio Prado
Economista do Dieese

Quadro pode se agravar



Para Antonio Prado, Coordenador de Produção Técnica do Dieese, "a tendência de concentração da renda no Brasil vai se agravar caso o Governo não promova mudanças na política econômica. Um exemplo é que o crescimento da economia, também provocado pelo Plano Real, não foi acompanhado por políticas de distribuição de renda".

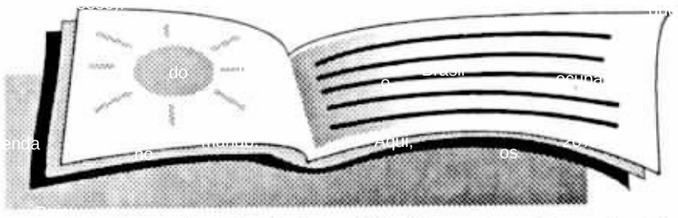
Ele disse que o estudo se baseou nos dados de 1990 (os últimos disponíveis), mas que a tendência tem se mantido. E cita um exemplo: a Grande São Paulo apresentava em junho deste ano 1,1 milhão de trabalhadores desempregados (13,2% da população economicamente ativa). No final da década de 80, a mesma taxa beirava os 8%.

- Esta porcentagem mostra que não há políticas de promoção do emprego no País e uma das conseqüências é o aumento da exclusão social, afirma.

O estudo conclui que o País passa por um processo de "modernização conservadora" que não prevê formas de distribuição de renda e afirma que a distância entre ricos e pobres aumentou entre as décadas de 80 e 90.

LIVROS

FIOCRUZ CONTRA A VIOLÊNCIA



"Crescer sem violência - um desafio para educadores" e "Prevenir a violência - um desafio para profissionais de saúde" são dois livros lançados pelo Centro Latino-Americano de Estudos sobre Violência e Saúde (Claves) Jorge Careli (órgão da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz) que estão tendo excelente aceitação entre escolas, serviços de saúde, pediatras e outros profissionais. Maiores informações podem ser obtidas diretamente no Claves. Tel. (021) 290-4893 e fax (021) 270-1793.

FOME

RESTOS SÃO RICOS EM VITAMINAS

Ao fim de cada feira livre, o Brasil desperdiça 1,5 tonelada de alimentos. São 14 mil toneladas por ano, quantidade suficiente para alimentar 32 milhões de pessoas. Os números são do Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea). Para ajudar a combater este desperdício, a Associação de Nutrição do Rio de Janeiro elaborou uma bem-humorada cartilha com 54 dicas para se aproveitar melhor sobras de alimentos.

BANCO DE NOTÍCIAS

O lado bom das cascas e restos

Algumas dicas da Cartilha da Associação de Nutrição do Rio de Janeiro:

- Cascas de batata bem lavadas, temperadas e fatiadas, cozidas no forno ou fritas, são nutritivas e gostosas;
- As folhas verde-escuro são ricas em ferro;
- O vinho azedado pode ser aproveitado como vinagre;
- Se a maionese talhar, pingue água quente até que ela volte ao ponto;
- Casca de laranja fresca pode ser usada em pratos doces à base de leite, como arroz doce;
- Cebola tira o gosto de queimado do feijão;
- Restos de verduras viram ótimos suflês;
- Para o pão dormido ficar fresco, umedeça-o com leite ou água e leve ao forno quente;
- Cascas de maçã podem virar chá ou refresco

PREVIDÊNCIA

DECISÃO DE PAI PARA FILHO

No momento em que o Governo envia projeto de reforma da Previdência ao Congresso defendendo o princípio da "eliminação das distorções, privilégios e lapsos legais" do sistema, a Câmara dos Deputados aprova, por votação simbólica, projeto do Deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE) parcelando as dívidas das empresas com o INSS como se estivesse decidindo uma dívida de pai para filho. As empresas terão prazo de seis meses para negociar seus débitos anteriores a 1º de agosto de 95, redução em 50% das multas e nada menos que oito anos para pagar o que devem. A proposta de aumentar de 10 para 11% a alíquota do INSS dos trabalhadores de classe média cai no ridículo, quando confrontada com o "perdão" concedido às empresas, às chamadas "entidades filantrópicas", cooperativas, estados e municípios.

IMPOSTO DE RENDA

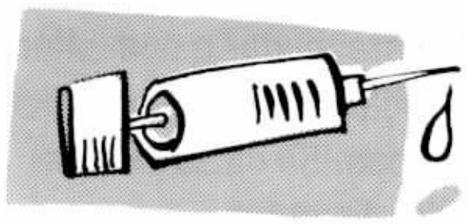
ABATIMENTO COM A SAÚDE PODE ACABAR

O Ministro do Planejamento, José Serra, está defendendo o fim dos abatimentos de despesas médicas e com planos de saúde nas deduções do Imposto de Renda das pessoas físicas. Segundo ele, este benefício fiscal concedido à classe média representa uma perda de receita de R$ 755 milhões, recursos que poderiam ser canalizados para a saúde pública:

- Hoje, o pobre acaba financiando a saúde de quem tem mais dinheiro, pois os recursos que deixam de ser arrecadados poderiam reforçar o orçamento da saúde. Sei que a proposta prejudica a classe média, mas está na hora de tirar de quem tem mais, para dar a quem tem menos, argumenta Serra.

Aids

BRASIL TESTARÁ VACINA FRANCESA



Dentro de dois anos, após a aplicação em voluntários franceses, uma nova vacina anti Aids deverá ser testada pelo Ministério da Saúde em brasileiros não portadores do vírus HIV e poderá combater vários dos subtipos do vírus. Já foram identificados no mundo oito subtipos do HIV (A, B, C, D, E, F, G e H), além do O, que tem status de tipo.

ENTREVISTA

Gerald Schochetman

"Nossa vacina é a prevenção"

O chefe do laboratório de estudo de Aids no Centro de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, Gerald Schochetman, que esteve no Brasil para estudar os tipos de HIV existentes no país, acredita que a criação de uma vacina antes do ano 2.000 é uma utopia e diz que deve ser enfatizado o papel da prevenção. Ele acrescenta que a procura de novas cepas de HIV e a verificação da eficácia dos testes de diagnóstico são os objetivos primordiais do CDC no momento. Sem o conhecimento de como o vírus está sendo transmitido e exatamente quais as cepas do HIV causam a epidemia no Brasil, por exemplo, ele não vê como desenvolver vacinas apropriadas para o País.

- Creio que chegaremos à vacina. Mas por enquanto nossa vacina é a educação e prevenção. As campanhas estão evitando que os números cresçam tão rapidamente em alguns lugares, como na Europa e nos EUA. Mas, por enquanto, a Aids está ganhando a guerra contra a humanidade - conclui.

40 MILHÕES TERÃO O VÍRUS NO ANO 2 MIL

Relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que mais de 40 milhões de pessoas estarão infectadas no mundo inteiro com o vírus HIV, no ano 2.000, sendo 90% deste total nos países em desenvolvimento.

O relatório destaca o número crescente de mulheres infectadas e estima que nos próximos anos elas somarão um total de 15 milhões. Além disso, entre cinco e dez milhões de crianças terão perdido a mãe ou seus pais por causa da Aids no ano 2.000. Para se ter uma idéia do custo econômico da epidemia, a OMS cita que só a Tailândia gastará em torno de US$ 11 bilhões com sua prevenção e tratamento até o final do século.

INFORMÁTICA MONITORA PACIENTES

Médicos e especialistas em informática do Centro de Desenvolvimento de Compostos com Atividade Biológica (Cedecab), de Araçatuba (SP), desenvolveram programa inédito que agrupa e interpreta informações de até 32 mil pacientes com o vírus HIV. Resultado de três anos de trabalho, o *Clinical Navigator on Aids* leva em conta 376 tipos de diagnósticos e 348 espécies de sintomas, distribuídos em 11 especialidades médicas, podendo ser usado por hospitais, consultórios ou laboratórios. Ele é mais barato que os similares desenvolvidos no exterior e deverá ter uma versão adaptada para ser veiculado através da rede de computadores Internet.

DOENÇA VENÉREA ABRE CAMINHO PARA HIV

Somente no último ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS) registrou 333 milhões de novos casos de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) que podem ser curadas. Entre as que aumentaram em relação a registros anteriores estão a sífilis, com 12 milhões de casos; gonorréia, 62 milhões; clamídia e tricomona, 89 milhões.

Estas quatro doenças são evitáveis e curáveis, mas por causa das lesões que provocam, aumentam o risco de transmissão sexual do vírus da Aids. Para combatê-las, a OMS sugere o comportamento sexual responsável, a venda de preservativos a preços acessíveis e a integração dos tratamentos das DST nos serviços públicos de saúde.

CAMPANHA QUEBRA TABUS MASCULINOS

A resistência à camisinha transformou os homens em público-alvo da mais recente campanha do Ministério da Saúde contra a Aids. Com linguagem coloquial e objetiva, ilustrada com imagens reais e personagens próximos do público, a campanha esbarrou na polêmica sobre a utilização de um nome próprio para se referir ao pênis. Mas seu grande mérito é abordar dúvidas comuns sobre sexo oral e anal, a contaminação de homens por mulheres e a vulnerabilidade da mulher casada, além de buscar a quebra de tabus masculinos confirmados por pesquisas como o de que são "suspeitas" as mulheres que pedem para o parceiro usar preservativo e de que "fazer sexo com camisinha é o mesmo que chupar bala com papel".

FINALMENTE AS SERINGAS

Coordenado por centros de pesquisa e prevenção à Aids, projetos de troca de seringa para dependentes de drogas começam a sair do papel e serem implementados em todo o país. A troca de seringas é o único dos sub-projetos assinados com a Organização Mundial de Saúde em 1993 que ainda não tinha sido iniciado. "O projeto exigiu um processo de amadurecimento político, técnico e legal para ser colocado em prática no Brasil", explica Lair Guerra de Macedo, Diretora do Programa Nacional de Aids do Ministério da Saúde. "O Ministério realizou debates com especialistas em todos os estados. Queríamos evitar que o projeto sofresse embargo legal, como ocorreu em Santos (SP), onde uma iniciativa da Prefeitura em 1989 foi abortada por pressão da Justiça".

MEDICAMENTOS

Conar retira do ar anúncios enganosos

Anúncios que utilizam a boa imagem pública de atores para enganar o consumidor - como os de Francisco Cuoco vendendo o GH-12 contra queda de cabelo e o de Eri Johnson contra o mau hálito - estão com os dias contados. O Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária (Conar) mandou retirar de circulação 31 anúncios de remédios ineficazes apresentados em rádio, TV, revistas e jornais, inclusive os dois citados. A lista dos anúncios suspensos inclui desde pílulas para nascer cabelo até goma de mascar e brinco que fazem emagrecer. As mensagens enganosas, que induzem à automedicação e põem em risco a saúde dos consumidores, são o principal alvo de uma pesquisa que será feita durante três meses pelo Ministério da Saúde, em convênio com 12 universidades.

HORA DECISIVA PARA A CPMF

O Brasil é um dos países latino-americanos que menos investe no bem-estar da população. O economista André Médici, consultor do Banco Mundial na área da saúde e autor do livro "Economia e Financiamento do Setor Saúde no Brasil", publicado pela USP, prevê a "progressiva asfixia" do Sistema Único de Saúde caso a equação relativa ao financiamento não seja resolvida.
Embora com um PIB superior ao da Argentina, Uruguai, Costa Rica e Panamá, o Brasil gasta menos com saúde do que todos estes países. Em 1980, o País investia per capita US$ 78,58. Em 1993, o investimento em saúde caiu para US$ 65,40. No momento em que o Congresso se prepara para votar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) números como estes ajudam a analisar a grave crise do setor.

ENTREVISTAS

A FAVOR

Adib Jatene
Ministro da Saúde

Estamos combatendo as fraudes

O Ministro da Saúde, Adib Jatene, tem um argumento enfático contra os que criticam a criação da CPMF com a justificativa de que é preciso acabar com as fraudes no setor para se saber se os recursos são suficientes ou não:
- Desde que assumi, procuro fazer duas coisas fundamentais: combater o desperdício, incluindo as fraudes, e refazer o esquema financeiro da saúde. Entre as medidas moralizadoras, ressalto a redução da influência político-partidária nas decisões, levando os gestores à racionalização na distribuição dos serviços aos prestadores.
Segundo o Ministro, "auditorias nos três níveis de Governo têm sido incrementadas, para eliminar o preenchimento inadequado das guias e coibir os abusos".
Ele exibe um resultado prático desta política:
- No primeiro semestre de 95, comparado com o segundo de 94, reduzimos 656 mil internações, o que equivale a uma economia de R$ 112 milhões.

CONTRA

Roberto Macedo
Economista

Saída é a reforma tributária

Para Roberto Macedo, "virou moda a briga de ministros por novos impostos". Segundo ele, "a carência de recursos é dramática em face das demandas da sociedade por serviços públicos, mas é preciso refletir se não estamos nos iludindo demais pelo mérito das demandas a ponto de recorrer a formas inadequadas para financiá-las".
Macedo diz que "é inegável a necessidade de mais recursos para a saúde, mas criar mais um imposto só por isso é inaceitável, pois já temos impostos demais, que muita gente não paga, trazendo distorções graves para a economia, como o excesso de encargos sobre a folha de salários, que prejudica o emprego dos trabalhadores" .
No lugar da CPMF, ele propõe "uma reforma tributária urgente, que reduza o número de impostos, elimine distorções e reduza a sonegação". E cita países desenvolvidos, "onde não há notícias de novos impostos e quando muito se fala em aumento de alíquotas. Lá, há mais respeito pelo contribuinte".

FRAUDES I

MINISTÉRIO DESCOBRE NOVO ROMBO NO RIO

A rede de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio está contaminada pelo vírus da corrupção. Auditoria do Ministério da Saúde analisou durante oito meses pagamentos autorizados pela Secretaria Estadual de Saúde e descobriu em 403 unidades fraudes grosseiras, que põem sob suspeita a boa aplicação dos R$ 123 milhões gastos só no ano passado com o pagamento de Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs). Só o município de Paracambi teria conseguido internar 87% de sua população entre os meses de julho e outubro de 94. "O quadro é aterrador", afirmou o Procurador da República, André Barbeitas, ao pedir abertura de inquérito na Polícia Federal.

FRAUDES II

PROCURADOR PROPÕE DENÚNCIA CRIMINAL

O Procurador-geral de Justiça do Rio, Hamilton Carvalhido, disse que vai denunciar criminalmente os envolvidos na fraude das compras superfaturadas e fictícias realizadas pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio em 1994 e noticiada na primeira página da **SÚMULA** do mês passado. Para embasar a denúncia, ele quer cópia dos 17 volumes do processo do Tribunal de Contas do Estado, com todas as provas das irregularidades levantadas pelo grupo de auditores já conhecidos como "intocáveis da saúde". O Ministério Público está encarregado das ações de responsabilidade civil para que os 57 envolvidos nas fraudes ressarçam o Erário pelos prejuízos que causaram.

SANGUE

DOADOR TERÁ DESCONTO EM SP

Doar sangue não é mais um gesto de solidariedade, apenas. A Associação dos Doadores Voluntários de Sangue da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo está oferecendo carteirinha e benefícios como descontos em lojas, teatros, cinemas e assinaturas de jornais e revistas para estimular o aparecimento de novos doadores. "A intenção é aumentar o número de doadores de repetição", afirma Wagner Ibrahim, cardiologista e Presidente da Associação. Maiores informações poderão ser obtidas no telefone (011) 853-9484.

ACUPUNTURA

CFM RECONHECE ESPECIALIDADE

A acupuntura deixou definitivamente para trás o rótulo de "terapia alternativa". A prática, que já havia sido reconhecida como atividade médica, tornou-se especialidade. A decisão foi tomada pelo Conselho Federal de Medicina e equipara a acupuntura às demais especialidades como dermatologia ou cirurgia. O título de especialista será conferido depois da realização de uma prova a que os cerca de quatro mil médicos que já atuam na área poderão se submeter. O que ainda não está decidido é o que fazer com as quase 10 mil pessoas que praticam a acupuntura no Brasil, embora não tenham diploma de médico. O próprio CFM admite que entre estas pessoas há bons profissionais.

CANAL SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO DE 1995

Assista, grave e exiba a programação do Canal Saúde. Ela vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 16 às 17 horas, na freqüência 3.870 MHz. Nas parabólicas, esta freqüência fica no segundo canal após a TV Bandeirantes, polarização Horizontal.

***TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS**: DEBATE SOBRE SAÚDE, PROMOVIDO PELA TVE/RJ E FIOCRUZ.*

02-10-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

03-10-95

VOCÊ MESMO - 1994 - 20 MIN.
Produção: Fundação Roberto Marinho/Magnetoscópio
AÇÃO DAS DROGAS, LÍCITAS E ILÍCITAS, NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL - 1994 - 35 MIN.
Produção: Roland Henze Prod. Cinematográficas

04-10-95

DIABETES - 1994 - 19 MIN.
Produção: Center TVRadiofoto
A ESTRATÉGIA DA VIDA - 1991 - 15 MIN
Produção: ISER/ARCA
QUEM VÊ CARA, VÊ AIDS
1988 - 15 MIN.
Produção: TV VIVA

05-10-95

CHAGAS NA AMAZÔNIA
1992 - 52 MIN.
Produção: Casa de Oswaldo Cruz/ Núcleo de Vídeo/FIOCRUZ

06-10-95

ESTAR BEM - 1995 - 23 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana de Saúde/Escritório Regional da OMS
MANCHA DE BATOM - 1994 - 28 MIN.
Produção: Três Laranjas Comunicação

09-10-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

10-10-95

STRESS E ANSIEDADE
1988 - 26 MIN.
Produção: CPCE

16-10-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

17-10-95

VÍDEOS DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - DIFERENTES ASPECTOS DA SOROPOSITIVIDADE
1990 -28 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana de Saúde/Escritório Regional da OMS
PRÁ NÃO MORRER DE AMOR - 1990 - 21 MIN.
Produção: SESI/RS

18-10-95

EU VIVO DE CAÇAR COCO BABAÇU - 1993 - 35 MIN.
Produção: Zarabatana Produções
ENCONTRO DE MULHERES DE PAULISTA - 1988 - 10 MIN.
Produção: TV Viva/SOS Corpo
MENINOS, A 1ª VEZ - 1990 - 15 MIN.
Produção: ECOS

19-10-95

FAMÍLIA DÁ SAMBA - 1994 - 17 MIN.
Produção: ECOS
A LEI DOS HOMENS - 1992 - 8 MIN.
Produção: CECIP
AÇÚCAR: A DOCE VIDA
1989 - 25 MIN.
Produção: EMA Vídeo

20-10-95

O JOGO DA DÍVIDA: QUEM DEVE A QUEM? - 1989 - 58 MIN.
Produção: CECIP

23-10-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

24-10-95

FRAGMENTOS DA SECA
1994 - 8 MIN.
Produção: Zarabatana Produções
VIÚVAS DA SECA - 1994 - 35 MIN.
Produção: Zarabatana Produções
LAMPADINHA - 1990 - 10 MIN.
Produção: GAPA/RS

25-10-95

POR QUE NÃO? - 1986 - 14 MIN.
Produção: TV VIVA
ABORTO LEGAL - 1994 - 32 MIN.
Produção: ECOS
AIDS SATIRE - CANADÁ
1990 - 10 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana de Saúde/Escritório Regional da OMS

26-10-95

IARERÊ, HANSENÍASE E MENTALIDADES NO RIO DE JANEIRO
1988 - 52 MIN.
Produção: Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ

27-10-95

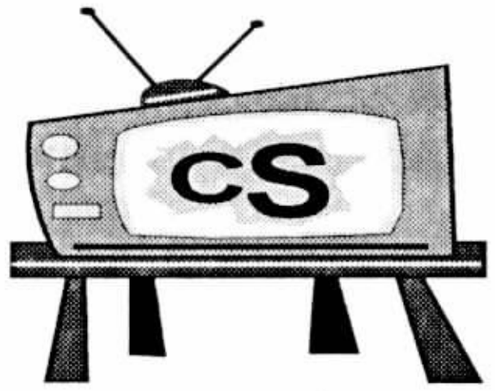
CHAGAS DO BRASIL - 1990 - 51 MIN.
Produção: Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ

30-10-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

31-10-95

ACADEMIA AMAZÔNIA
1993 - 22 MIN.
Produção: UFPA
SAÚDE - UMA META SOCIAL
1990 - 18 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana de Saúde/Escritório Regional da OMS
VIRGEM IDADE - 1990 - 13 MIN.
Produção: ECOS



Esta programação é elaborada pelo Departamento de Comunicação e Saúde/CICT/Fiocruz, a partir do acervo da VídeoSaúde - Distribuidora da Fiocruz.

SE VOCÊ QUISER RECEBER EM CASA A PROGRAMAÇÃO DO CANAL SAÚDE, ENVIE-NOS SEU ENDEREÇO.

ESCREVA PARA:

Canal Saúde/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900. Tel./Fax (021) 290-0287

Núcleo de Vídeo/CICT/ FIOCRUZ

Av. Brasil, 4036 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21040-361
Tel./Fax: (021) 280-9441

HERPES

SETE PAÍSES TESTARÃO VACINA

Mil casais dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Alemanha, Itália, Austrália e Nova Zelândia serão submetidos ao primeiro teste em larga escala de uma vacina contra a herpes labial e genital - infecção sexualmente transmissível que se caracteriza por pequenas vesículas que ardem e coçam. Os resultados do estudo com a vacina produzida pela multinacional farmacêutica SmithKline Beecham serão conhecidos entre 1997 e 1998.

Dados recentes indicam que entre 8 e 40% da população mundial está contaminada pelo vírus, variando segundo cada país ou região.

PRÓSTATA

MÉDICO ALERTA PARA EXAME PREVENTIVO

O diagnóstico precoce é vital para o tratamento do câncer da próstata, mal que atinge 10% dos homens aos 50 anos e até 70% aos 80 anos. Mas o preconceito - já que o exame inicial é feito por toque retal - e a desinformação ainda impedem que muitos homens procurem os urologistas para exames preventivos a partir dos 45 anos.

- O exame retal, complementado por testes de laboratório, é a única maneira de detectar o câncer no início - afirma o cirurgião Celso Gromatsky, urologista do Hospital das Clínicas de São Paulo.

O dedo do médico funciona como uma sonda, tocando a próstata em busca de caroços. Se houver algum, será feito um exame com ultra-som. Caso desconfie da presença de tumor maligno, o médico retirará material da próstata para uma biópsia.

- Quando o tumor é maligno, mas o diagnóstico é feito enquanto o câncer está estritamente dentro da próstata, há possibilidade de cura - diz Gromatsky.

ESCORPIÃO

VACINA BRASILEIRA CONTRA O VENENO

Cientistas da Fundação Ezequiel Dias, de Belo Horizonte, desenvolveram uma vacina produzida por engenharia genética contra o veneno de escorpião. Os pesquisadores identificaram e isolaram uma proteína não tóxica do veneno do escorpião-amarelo, que estimula a produção de anticorpos capazes de neutralizar todas as toxinas liberadas por esses aracnídeos. A proteína foi testada com sucesso em camundongos, coelhos e cavalos. O próximo passo será o teste com seres humanos.

TUBERCULOSE

Rio pode ter epidemia

Desde o início da década, a incidência de tuberculose no Estado do Rio aumentou em 60% e a Secretaria Estadual de Saúde estima que pode chegar a 17 mil o total de novos casos até o final deste ano. O quadro poderá ser considerado epidêmico se ultrapassar os 19 mil, segundo a Secretaria, que registrou em todo o estado uma taxa de 70 doentes por cada 100 mil habitantes. Em 1994, a incidência na capital chegou a 160 casos por cada 100 mil habitantes.

FUMO I

MINISTRO JATENE QUER LEI RESTRITIVA

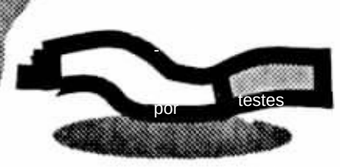
O fumo é uma das principais causas de doenças cardiovasculares, moléstia responsável pelo maior número de mortes no Brasil (34% do total de óbitos). Na Grã-Bretanha, estudo publicado pela revista British Medical Journal afirma que fumantes de 30 a 49 anos estão cinco vezes mais expostos ao risco de sofrer um infarto fatal prematuro do que os não fumantes da mesma idade.

Segundo o Ministro da Saúde, Adib Jatene, o governo brasileiro ainda não faz restrições mais fortes ao fumo porque a Constituição só permite a adoção dessas medidas através de Lei. "Existem várias propostas no Congresso e nós apoiamos todas elas", diz ele.

FUMO II

PRESIDENTE CLINTON LIMITA PUBLICIDADE

O presidente norte-americano Bill Clinton abriu guerra contra a indústria do fumo: declarou que a nicotina é uma droga perigosa e divulgou portaria para limitar severamente a publicidade, promoção, distribuição e venda de cigarros a menores. A decisão acata uma recomendação do órgão que regulamenta alimentos e drogas nos EUA, a **Food and Drugs Administration**, que considerou o cigarro uma droga letal que vicia o usuário. Os cinco maiores fabricantes correram para a Justiça, tentando evitar as sanções.



PNEUMOCONIOSE

DOENÇA DO PULMÃO PREOCUPA MINISTÉRIO

O Ministério da Saúde quer lançar uma ofensiva para enfrentar a pneumoconiose, uma doença grave que ataca os pulmões de diversas categorias profissionais no Brasil. Os trabalhadores contraem a doença por inalarem partículas minerais ao atuar sem proteção em áreas de grande concentração de poeira, como as minas de carvão e a indústria naval.

- Até agora o combate à doença se limitou a iniciativas isoladas de médicos nas áreas endêmicas - afirma Vera Martins, coordenadora da área de Doenças Ambientais e Pulmonares do Ministério da Saúde, que reuniu em Brasília especialistas sobre o assunto de todo o País para discutir um plano integrado de ação e oferecer meios para o diagnóstico precoce da doença.

BANCO DE NOTÍCIAS

Silicose mata 24% dos atingidos

A silicose, principal tipo de pneumoconiose, já foi diagnosticada em trabalhadores em várias regiões do Nordeste, Sudeste e Sul do País. A doença é causada pela inalação de sílica (partícula mineral) e se manifesta por cicatrizes nos pulmões da vítima, reduzindo as áreas de troca de ar e dificultando a respiração.

No Ceará, por exemplo, a silicose atinge um terço dos cavadores de poços, que usam técnicas rudimentares para perfurar o solo e encontrar água. A doença na região mata 24% dos

trabalhadores diagnosticados em menos de cinco anos. O problema também é grave nas minas de carvão de Santa Catarina, nas minas de ouro de Minas Gerais, nas indústrias de Campinas e na construção naval do Rio.

Saúde Ambiental

CUBATÃO

Só adoece quem respira

No município paulista de Cubatão, que já foi conhecido como "Vale da Morte", muito se fez para reduzir a poluição, mas o ar respirado ainda é ruim e as 24 indústrias pesadas instaladas na região continuam lançando toneladas de resíduos químicos na atmosfera e nas águas dos rios.

- Já conseguimos reduzir em 72% a quantidade de partículas de poeira, mas o ar permanece poluído. Em 12 anos, nunca registramos um único dia em que a qualidade estivesse boa. Em geral, as medições oscilam entre regular, inadequada e má - afirma o gerente da Companhia de Saneamento Ambiental (Cetesb), Elio Lopes dos Santos.

De acordo com a médica Lia Geraldo da Silva Augusto, as doenças respiratórias representam a segunda causa de mortes na cidade, enquanto na maior parte do País esse tipo de doença só figura em quarto ou quinto lugar. O município também é recordista em portadores de leucopenia - doença que ataca o sistema imunológico -, provocada pela intoxicação por benzeno. Em 120 mil habitantes, mil doentes, 80% deles contaminados por descargas da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa).

POLUIÇÃO EM SÃO PAULO

CRIANÇAS E IDOSOS SÃO OS MAIS ATINGIDOS

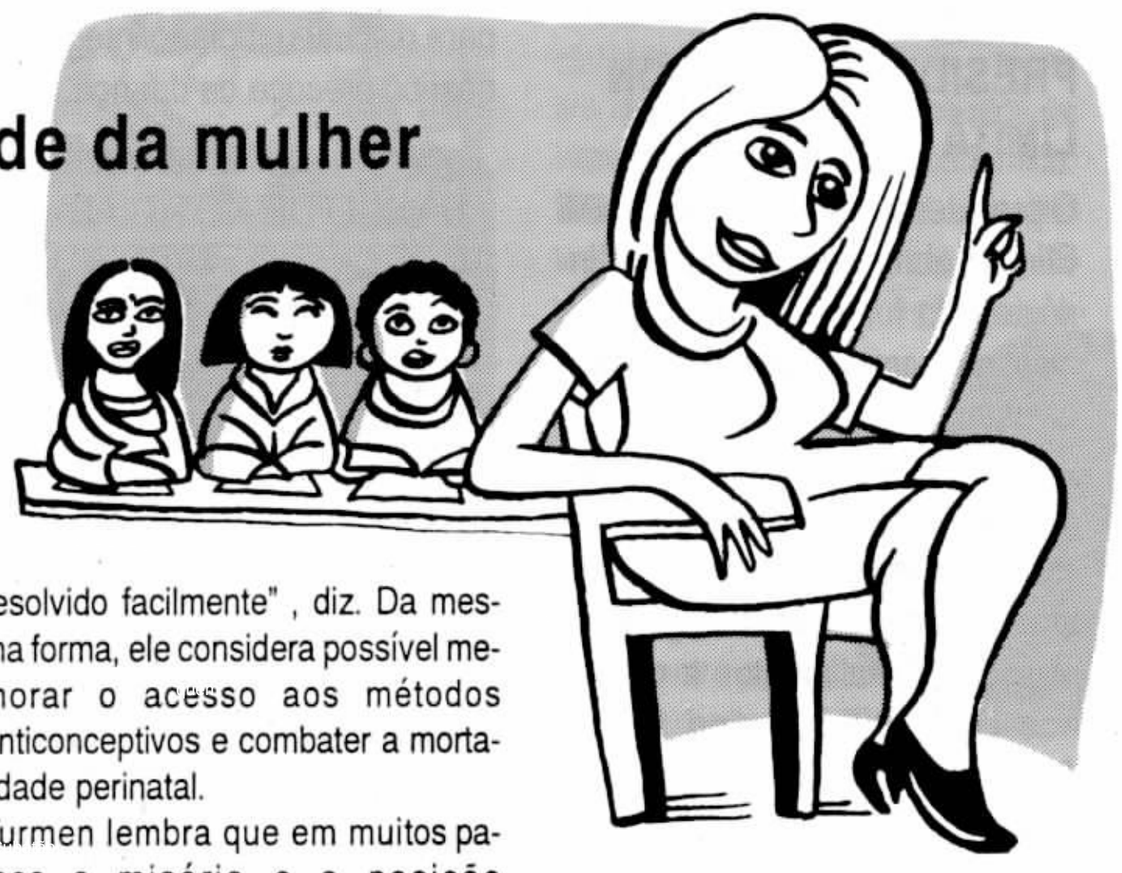
Em pesquisa realizada na cidade de São Paulo pelo insituto Datafolha, 46% dos entrevistados dizem que eles ou seus familiares já tiveram alguma doença provocada pela poluição. Os problemas de saúde mais comuns apontados pelos entrevistados foram asma e bronquite (16%), seguidos de problemas respiratórios. As principais vítimas da poluição são as mulheres (52% contra 38% dos homens).

Segundo o pneumologista Paulo Saldiva, que desde 86 estuda os efeitos da poluição sobre a saúde, as crianças até cinco anos e os idosos acima de 65 são os mais vulneráveis.

- Nos 20 dias mais poluídos de 93, a mortalidade de idosos acima de 65 anos aumentou em 12% e a de crianças até cinco anos em 15% em relação aos 20 dias menos poluídos do ano - afirma Saldiva. As pessoas mais suscetíveis à poluição são aquelas que já possuem algum tipo de doença crônica, como asma e bronquite.

CONFERÊNCIA DE PEQUIM

OMS defende saúde da mulher



A saúde das mulheres do Terceiro Mundo foi tratada como prioridade no relatório de 60 páginas enviado pela Organização Mundial de Saúde à 4ª Conferência Mundial sobre as Mulheres, realizada em Pequim. A entidade exortou os governos representados na Conferência a se comprometerem a assegurar o acesso à contracepção e a lutar contra a pobreza, a desnutrição feminina e a mutilação sexual.

"É inaceitável que 500 mil mulheres morram a cada ano durante o trabalho de parto nos países em desenvolvimento, por falta de cuidados adequados", afirma o responsável pela saúde familiar da OMS, Tomris Turmen, destacando que nos países desenvolvidos esses óbitos quase não ocorrem.

Ele acrescenta que 50% das mulheres no Terceiro Mundo sofrem de anemia, "quando este problema pode ser resolvido facilmente" , diz. Da mesma forma, ele considera possível melhorar o acesso aos métodos anticonceptivos e combater a mortalidade perinatal.

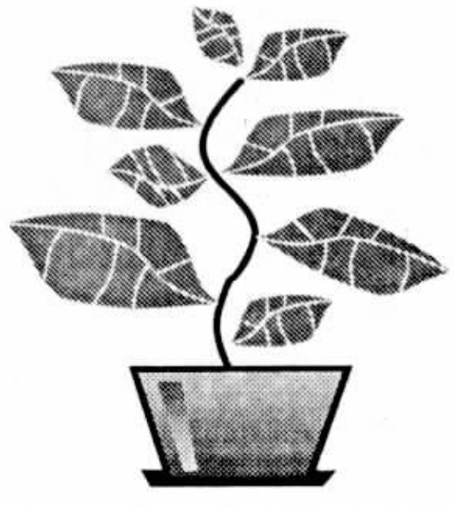
Turmen lembra que em muitos países a miséria e a posição inferiorizada das mulheres obrigam-nas freqüentemente a se prostituirem, aumentando o risco de serem contaminadas com o vírus da Aids.

Segundo a OMS, cerca de 120 milhões de mulheres ainda não utilizam qualquer método de planejamento familiar, apesar de quererem evitar filhos. Devido à gravidez não desejada, numerosas mulheres expõem suas vidas em abortos clandestinos.

A organização recomendou ações na educação das adolescentes e chamou a atenção para a violência doméstica e para os estupros de que as mulheres são vítimas.

E MAIS:

Acredite se quiser. Estudos do programa Plantas do Nordeste, coordenado pelo Royal Botanic Gardens, de Londres, asseguram que o Nordeste é a região que tem a maior diversidade de ecossistemas e de tipos de vegetação do Brasil. Só as suas espécies com flores somam mais de 20 mil, estimam.

Cerca de mil jovens de várias partes do mundo participaram do Fórum Global da Juventude, realizado em agosto, na Universidade da Califórnia, em Berkley. Estudantes das Faculdades de Ciências Biológicas e de Direito da Universidade de São Paulo estavam entre os delegados que discutiram a criação de programas juvenis de ação para o desenvolvimento sustentado e o intercâmbio internacional entre organizações e comunidades ecológicas.

A Rede Internacional para o Gerenciamento Ambiental (Inem) anunciou que pretende implantar no Brasil, a partir do próximo ano, os certificados de qualidade da série ISO 14.000, obtidos apenas por empresas cujos produtos e métodos de produção sejam compatíveis com a preservação do meio ambiente.